



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



CULTURA
ACADÊMICA
Editora

Apresentação

Sueli Guadalupe de Lima Mendonça
Maria José da Silva Fernandes
Julio Cesar Torres
Maria Raquel Miotto Morelatti

Como citar: MENDONÇA, S. G. L.; FERNANDES, M. J. S.; TORRES, J. C.; MORELATTI, M. R. M. Prefácio. *In:* MENDONÇA, S. G. L.; FERNANDES, M. J. S.; TORRES, J. C.; MORELATTI, M. R. M. (org.). **PIBID/UNESP Forma(A)ção de professores: percursos e práticas pedagógicas em Linguagens**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. p. 13-16.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-981-8.p13-16>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

O presente livro reúne um conjunto de capítulos que relatam as atividades que foram desenvolvidas no período de 2014-2018 no âmbito do projeto institucional PIBID-UNESP intitulado *Ações conjuntas da Universidade Pública e da Escola de Educação Básica no processo de formação dos licenciandos*. São relatos do trabalho realizado por seis subprojetos na área de Linguagens, com destaque para Letras Estrangeiras, Língua Portuguesa e Educação Física, que tiveram suas atividades voltadas à formação inicial e continuada de professores realizadas nos campus da UNESP de Araraquara, Assis, Bauru, Rio Claro e Presidente Prudente.

No primeiro texto, Nildicéia A. Rocha e Rosangela S. da Silveira Gileno apresentam a estrutura e a metodologia adotada pelos subprojetos PIBID Letras do campus de Araraquara - alemão, espanhol, francês, inglês e italiano. As autoras introduzem a discussão acerca da importância e o lugar do projeto PIBID na formação inicial de graduandos em Letras, apresentando possíveis articulações entre literatura/cultura e ensino de línguas estrangeiras, a partir de duas atividades realizadas em escolas públicas de Ensino Médio. Por fim, afirmam que os projetos de iniciação à docência, como é o projeto PIBID Letras, contribuíram de modo muito significativo na formação dos licenciandos, promovendo a inserção nos ambientes formais de ensino.

No segundo texto denominado Formação inicial de professores de Espanhol/LE: representações de uma experiência no PIBID, a autora apresenta, a partir do contexto de supervisão do subprojeto realizado no campus de Assis, as representações discursivas de licenciandos sobre o

<https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-981-8.p13-16>

PIBID e suas implicações na formação inicial de professores de espanhol. O estudo indica que o PIBID trouxe algumas implicações importantes para a formação docente, uma vez que a participação dos licenciandos no projeto abrangeu não apenas sua inserção na escola de Educação Básica para o desenvolvimento das atividades em aulas e preparação de propostas didáticas, mas também desencadeou uma atitude autorreflexiva.

O texto seguinte *Literatura e ensino: travessias na Iniciação à Docência*, de autoria de Karen A. H. Pobbe Ramos, discute a relação entre literatura e ensino, a partir do relato de bolsistas de iniciação à docência do Subprojeto Letras-Português do campus de Assis. Relata experiências voltadas à produção de atividades didático-pedagógicas a partir de textos literários que foram desenvolvidos junto a escolas parceiras pertencentes à rede pública estadual de ensino.

A partir de atividades desenvolvidas no subprojeto Educação Física do campus de Bauru, as cinco autoras discutem a percepção dos bolsistas no contexto das vivências junto ao PIBID. Ancorado em dados de pesquisa qualitativa na qual se fez uso de entrevistas, identificam e analisam as percepções dos IDs acerca das aprendizagens vivenciadas. Destaca-se a valorização por parte dos licenciandos das inúmeras relações compartilhadas vividas ao longo deste processo que revelaram a coesão de um trabalho efetivamente coletivo como um espaço de colaboração e aprendizagem.

Em seguida, no quinto texto - o PIBID na licenciatura em Educação Física: desafios conceituais e práticas na formação inicial e contínua de professores – apresenta ações do subprojeto do campus de Presidente Prudente, que assumiu como principal objetivo promover uma formação inicial na estreita relação entre teoria e prática, universidade e escolas de Educação Básica, oferecendo condições para que o licenciando alcançasse uma formação contextualizada e significativa. Os autores apresentam resultados das atividades desenvolvidas a partir da pesquisa-ação que possibilitou a ação-reflexão-ação e trabalho colaborativo, visando contribuir na formação profissional dos envolvidos.

No sexto texto, os autores pertencentes ao campus de Rio Claro, apresentam os elementos teóricos que compunham o subprojeto Educação Física, entre eles o referencial das crenças de autoeficácia e do *Spectrum* de

estilos de ensino e a relação com o desenvolvimento da prática pedagógica na escola na área da de formação dos licenciandos. O foco das atividades realizadas foi a obesidade infanto-juvenil, a partir da qual o subprojeto estabeleceu um conjunto de metas para desenvolver conhecimentos e habilidades que permitissem aos estudantes fazerem escolhas saudáveis em termos de práticas de atividade física e hábitos alimentares.

No penúltimo texto, a autora, docente da Língua Italiana do campus de São José do Rio Preto, brinda o leitor com uma reflexão acerca da complexa tarefa de formar professores, em especial de língua estrangeira, num mundo marcado por transformações e impactos sobre a língua, cultura e identidade, com movimentos migratórios, guerras, desemprego, intolerância, xenofobia, além de uma revolução promovida pelas TICs no contexto da comunicação social que surpreende os usuários com recursos cada vez mais sofisticados.

Finalmente, no último texto, as autoras também do campus de São José do Rio Preto e da área da língua inglesa, socializam trabalho realizado sobre gêneros textuais, neste caso, a entrevista oral, com alunos do ensino médio da escola parceira que mostrou o interesse dos alunos em desenvolver as habilidades orais da língua inglesa, aliado ao elenco dos gêneros propostos pelo livro didático adotado pela escola e na premissa de que o trabalho com gêneros textuais é “empoderador e emancipador” e , de fato, é.

Esperamos que a leitura deste livro cujos capítulos apontam para a significativa contribuição do PIBID, possa colaborar com a discussão sobre a formação docente na contemporaneidade, assim como também deixar registrada, a partir da experiência da UNESP no estado de São Paulo, a relevância do maior e mais inovador programa de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica da história das políticas educacionais brasileiras.

Sueli Guadalupe de Lima Mendonça
Maria José da Silva Fernandes
Julio Cesar Torres
Maria Raquel Miotto Morelatti